

Campanha Setembro Verde alerta para a fila de transplantes no Brasil

No Brasil há mais de 47 mil pessoas aguardando, enquanto no estado são cerca de 2.500

Mariana Machado – estagiária

A campanha Setembro Verde aborda a conscientização sobre a importância da doação de órgãos e de tecidos no Brasil. A iniciativa busca sensibilizar a sociedade sobre o impacto desse gesto solidário que pode salvar milhares de vidas.

De acordo com o Sistema Nacional de Transplantes, vinculado ao Ministério da Saúde, existem 47.039 pessoas aguardando por um transplante de órgão. Destes, 43.625 dos pacientes esperam por um rim. Em segundo lugar está o fígado, com 2.323 pessoas na fila e, em terceiro, o coração, com 436.

Em todo o estado, 2.573 pessoas estão aguardando trans-

plantes, sendo 2.374 delas para o de rim, 147 para fígado, 20 de coração, 11 para pâncreas+rim, 7 de pulmão e 5.311 para Córnea (tecido).

Os homens representam 58,6% dos pacientes do país e a principal faixa etária é de 50 a 64 anos. Para o presidente da Anadem (Sociedade Brasileira de Direito Médico e Bioética), Raul Canal, a Política Nacional de Conscientização e Incentivo à Doação e ao Transplante de Órgãos e Tecidos é importante, mas são necessárias ações concretas que promovam a doação. “É preciso transformar essa lei em iniciativas efetivas e duradouras para que a conscientização se reflita em mais doadores e menos vidas prejudicadas pela burocracia ou pela desinformação”, afirma.

A Secretaria de Estado de Saúde (SES-RJ) informa que o transplante de órgãos abrange pacientes dos 92 municípios do estado, e é realizado em 10 deles,

incluindo Petrópolis.

Há dois centros habilitados para realizar o transplante de córnea pelo SUS na Cidade Imperial: Clínica de Olhos Dr Tan-nure e Beneficência Portuguesa de Petrópolis.

Para os demais transplantes, o paciente será levado para um hospital referenciado de atendimento de alta complexidade para realizá-lo, fora do município.

Questionado, o Hospital Santa Teresa esclareceu que realiza a captação de órgãos apenas, e não implantes. Todas as questões de doação de órgãos e transplantes são realizadas pelo SUS.

O Hospital Unimed Petrópolis também não realiza procedimentos de transplante. “Nos casos em que o transplante é previsto no Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), a operadora realiza o devido encaminhamento do paciente para serviços de referência habi-



DIVULGAÇÃO

47.039 pessoas aguardando por um transplante de órgão

litados para este tipo de atendimento”, explicou a Unimed.

O SMH (Sociedade Médico Hospitalar Beneficência Portu-

guesa de Petrópolis) foi questionado sobre o procedimento, mas não houve retorno até o fechamento desta matéria.

Livro de tirinhas é lançado em bancas de Petrópolis

Mariana Machado – estagiária

O cartunista e jornalista Victor Klier lançou, no início do ano, o livro “Dadá: Janelas Abertas” em Petrópolis. A obra em quadrinhos em formato de tiras apresenta o universo da um jovem com janelas no lugar do rosto, sempre aberta as novidade e questionamentos sobre a vida.

O autor, que trabalhou com o cartunista Ziraldo por mais de 30 anos, conta um pouco da sua trajetória. “Na época que eu trabalhava na equipe do Ziraldo, fazendo Os Maluquinhos, eu começava a pensar nas minhas coisas quando o trabalho diminuía um pouco. Investi em alguns projetos, e, na época, criei dois, a Dadá e outro, em 2006. O outro projeto até deu mais certo na época, chegou a ser publicado no

O Globo, e isso meio que atrasou a Dadá”.

A produção deste livro surgiu na época “meio sem querer”, como contou ele. Segundo Victor, a Dadá surgiu através de rabiscos, mostrados nas primeiras páginas do livro, quando começou a fazer pessoas com rosto de janelas e gavetas.

“Comecei a desenvolver aos poucos e cheguei no Dadaísmo, porque tinha que ser um nome que desse para usar como um apelido, e que tivesse alguma relação com a arte ou filosofia, daí foi o Dadá, apelido de Eduarda”, explica.

O conceito de diferentes tipos de coisas como rosto dos personagens surgiu através de algo surrealista. “Pensei, bom, a menina vai ser a janela aberta, porque está aberta para o mundo; o pai vai ser a porta da percepção

meio fechada, porque ele é um cara mais fechado; a mãe teria a cara de gaveta, porque Salvador Dali dizia que as gavetas eram a memória, e como a mulher geralmente tem essa relação afetiva de lembrar das coisas, a mãe vai ser a gaveta. E aí os outros personagens eu fui criando de acordo com o assunto da tira. Eu tenho que pensar o que vai ser a cabeça da pessoa de acordo com o que eu vou criando na hora”, detalha.

Além disso, aborda também algo que chama de “tirinha sensorial”, que é mais interativa. “Eu coloco a personagem na praia, vendo o pôr-do-sol, ouvindo uma música, e a pessoa tem que estar disposta a fazer uma coisa semelhante. Ir para um pôr-sol ouvindo uma música. É uma coisa de viver a experiência. Ela propõe a experiência e a

pessoa vive a experiência. Para poder sentir aquilo que eu quero passar”, explica.

No livro ele apresenta também algumas tirinhas do Menino Maluquinho produzidas por ele nos anos 90, no qual apresentam diversas críticas sociais.

“Eu não tinha ainda um personagem para trabalhar, só o Maluquinho, e algumas delas eram publicadas no jornal. No gibi a gente tem que fazer uma coisa mais emotiva para a criança, mas no jornal eu posso exigir um pouco mais do leitor, pode ser uma coisa mais crítica. Então eu me inspirei nas situações da época que saía no jornal, de diversos assuntos que estavam nas bocas na época”, conta.

E nas histórias da Dadá não é diferente, mas desta vez o autor buscou produzir críticas mais

contemplativas, reflexivas ou poesia pura. “Mas até essa coisa crítica é igual no Menino Maluquinho. Há coisas que eu observo que são notícias do momento”, ressalta.

Victor está trabalhando o segundo volume da história, onde busca trazer temas como o hábito de mandar cartas, pois as novas gerações perderam o costume. “A minha geração tem caixa em casa com as cartinhas que troca-va com os amigos que viajavam. Então é uma sensação muito boa você receber”, diz ele.

O livro está disponível para compra em três bancas de jornal de Petrópolis: Banca Marchesse, D. Pedro e do Amaral. Mas é possível encontrar também online, nas seguintes plataformas: Amazon, Mercado Livre, Estante Virtual e Americanas.

PUBLICAÇÃO OFICIAL - 05/09/2025

CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

ATO PRE-LEG 013/2025

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS, NO USO DE SUAS ATRIBUIÇÕES, E DE ACORDO COM O QUE ESTABELECE O ART. 26 DO REGIMENTO INTERNO, RESOLVE

Art. 1º - Art. 1º – Prorrogar o prazo, por mais 90 (noventa) dias, dos trabalhos da COMISSÃO ESPECIAL PARA TRATAR DA REVISÃO E MODERNIZAÇÃO DA LEI ORGÂNICA MUNICIPAL – Ato PRE-LEG 003/2025, tendo em vista o Requerimento nº 8081/2025, aprovado na Sessão Ordinária de 03 de setembro de 2025, de acordo com o que estabelece o parágrafo 5º do artigo 36 do Regimento Interno da Câmara Municipal de Petrópolis.

Art. 2º - Este Ato entra em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário.

Gabinete da Presidência da Câmara Municipal de Petrópolis, em 04 de setembro de 2025.
Júnior Coruja
Presidente

ATA DA 12ª SESSÃO DO 2º PERÍODO LEGISLATIVO DE 2025

Aos vinte e oito dias do mês de agosto do ano de dois mil e vinte e cinco, centésimo octogésimo segundo ano de Fundação da cidade de Petrópolis, no Salão Pleno da Câmara Municipal de Petrópolis, verificado o quórum e havendo número legal, às dezesseis horas e vinte minutos o Vereador Tiago Leite declarou aberta a presente Sessão com os seguintes dizeres: Feliz a nação cujo Deus é o Senhor. Sob a proteção de Deus e em nome do povo de Petrópolis damos início aos nossos trabalhos. Em seguida, solicitou o Vereador Léo França que realizasse a leitura da ata anterior e do expediente. Realizada a leitura da ata anterior, esta resta aprovada. **EXPEDIENTE:** GP Projeto de Lei nº: 8090/2025; Projeto de Lei nº: 8056, 8059 e 8082/2025 do Vereador Carlos Alberto; Projeto de Lei nº: 8073 e 8107/2025 do Vereador Gil Magno; Projeto de Lei nº: 8118 e 8121/2025 do Vereador Marquinhos Almeida; Requerimento nº: 8081/2025 do Vereador Octávio Sampaio; Requerimento de Informação nº: 8109/2025 do Vereador Dr. Aloísio; Indicação Legislativa nº: 8058/2025 do Vereador Carlos Alberto; Indicação Legislativa nº: 8080/2025 da Vereadora Gilda Beatriz; Indicação nº: 8041 a 8043 e 8105/2025 da Vereadora Gilda Beatriz; Indicação nº: 8044/2025 do Vereador Tiago Leite; Indicação nº: 8046 e 8064/2025 do Vereador Júnior Coruja; Indicação nº: 8048, 8050 a 8053, 8055, 8061, 8069, 8071, 8074, 8075, 8077 a 8079, 8086, 8088, 8089, 8092, 8093 e 8095/2025 do Vereador Carlos Alberto; Indicação nº:

8085/2025 do Vereador Dr. Aloísio; Indicação nº: 8113/2025 do Vereador Gil Magno; Terminada a leitura do Expediente o Vereador Octávio Sampaio solicitou a inversão de pauta e com anuência dos demais Vereadores, o Senhor Presidente, passou então à **ORDEM DO DIA:** Colocado em 2ª discussão e votação o Projeto de Lei nº: 4383/2025 do Vereador Dr. Aloísio; o Projeto foi aprovado com 08 votos; Registre-se a ausência do Vereador Carlos Alberto, do Vereador Dudu, do Vereador Marquinhos Almeida, da Vereadora Professora Livia, do Vereador Thiago Damasceno e do Vereador Wesley Barreto; Colocado em 1ª discussão e votação o Projeto de Lei nº: 3018/2024 da Vereadora Gilda Beatriz; o Projeto foi aprovado com 09 votos; Registre-se a ausência do Vereador Carlos Alberto, do Vereador Dudu, do Vereador Júnior Coruja, do Vereador Marquinhos Almeida, da Vereadora Professora Livia e do Vereador Wesley Barreto; Colocado em 1ª discussão e votação o Projeto de Lei nº: 3146/2025 da Vereadora Júlia Casamasso; o Projeto foi aprovado com 08 votos; Registre-se a ausência do Vereador Dudu, do Vereador Júnior Coruja, do Vereador Marquinhos Almeida, da Vereadora Professora Livia e do Vereador Wesley Barreto; Colocado em 1ª discussão e votação o Projeto de Lei nº: 8140/2025 do Vereador Dudu; o Requerimento foi aprovado com 08 votos; Registre-se a ausência do Vereador Dudu, do Vereador Júnior Coruja, do Vereador Marquinhos Almeida, do Vereador Octávio Sampaio, da Vereadora Professora Livia, do Vereador Tiago Leite e do Vereador Wesley Barreto; Colocado em 1ª discussão e votação o Projeto de Lei nº: 8140/2025 do Vereador Dudu; o Requerimento foi aprovado com 08 votos; Registre-se a ausência do Vereador Dudu, do Vereador Júnior Coruja, do Vereador Marquinhos Almeida, do Vereador Octávio Sampaio, da Vereadora Professora Livia e do Vereador Wesley Barreto; Colocado em 1ª discussão e votação o Projeto de Lei nº: 4139/2025 da Vereadora Júlia Casamasso foi retirada de pauta; Colocado em discussão e votação única a Indicação Legislativa nº: 4808/2025 do Vereador Junior Paixão; a Indicação foi aprovada com 10 votos; Registre-se a ausência do Vereador Dudu, do Vereador Júnior Coruja, do Vereador Marquinhos Almeida, da Vereadora Professora Livia e do Vereador Wesley

Barreto; Colocado em discussão e votação única a Indicação Legislativa nº: 4919/2025 do Vereador Gil Magno; a Indicação foi aprovada com 10 votos; Registre-se a ausência do Vereador Dudu, do Vereador Júnior Coruja, do Vereador Marquinhos Almeida, da Vereadora Professora Livia e do Vereador Wesley Barreto; Colocado em discussão e votação única e em bloco as Indicações nº: 1017, 1020, 1021, 2148, 2149, 2150, 3755, 3756, 3779, 4410, 4411, 4414, 4676, 4700, 4734, 4997, 5000, 5012, 6274, 6308, 6390, 7750, 7755, 7821, 7859, 7890, 7915, 7917, 7929, 7936 e 7938/2025; as Indicações foram aprovadas com 10 votos; Registre-se a ausência do Vereador Dudu, do Vereador Júnior Coruja, do Vereador Marquinhos Almeida, da Vereadora Professora Livia e do Vereador Wesley Barreto; Terminada a **ORDEM DO DIA**, o Senhor Presidente, passou a palavra aos Senhores Vereadores inscritos para fazer uso da tribuna, convidando assim o primeiro Vereador: **1) LEO FRANÇA, PSB** – Iniciou a sua fala cumprimentando os demais Vereadores, os presentes, a imprensa e os telespectadores. Agradeceu ao prefeito Hingo e à secretária de Assistência Social, Adriana. Relatou que havia recebido, no dia anterior, o pedido de uma senhora, mãe de um jovem PCD que cursa o sexto período de Engenharia da Computação na UCP. O estudante estava sem transporte e, ao contatar Adriana na manhã seguinte, obteve a garantia de que o transporte seria providenciado a partir de sábado. Destacou o gesto do vereador e ressaltou que, embora seja oposição, reconhece quando há avanços na gestão. Ressaltou que não se deve jogar a cidade “na lama” apenas por divergências políticas. Em seguida, relatou que chegou à Câmara por volta das 8h30 da manhã e, ao consultar o Portal da Transparência, se deu para com informações preocupantes. Recordou que a Prefeitura publicou, em julho, um decreto de calamidade pública financeira. Contudo, constatou que o secretário de Turismo, Pablo Kling, realizou viagens para Salvador e Recife, tendo participado de um evento em Salvador que ocorreu em um resort. afirmou ter solicitado à sua assessoria a elaboração de um requerimento de informações para esclarecer se a hospedagem do secretário e de seu acompanhante foi custeada pelo município, uma vez que, segundo o decreto, secretários estariam impedidos de realizar tais viagens. Informou ainda que apenas em passagens foram gastos R\$ 6.862. Criticou a falta de transparência em outras áreas da gestão. Destacou que até o momento não obteve resposta sobre o processo da Bauernfest, objeto de requerimento anterior. Acrescentou que também não localizou no Diário Oficial a portaria referente à sindicância que o atual prefeito havia prometido instaurar

contra seu ex-chefe de gabinete na época em que presidia a Câmara. Outro ponto abordado foi o desemprego em Petrópolis, com base em dados do CAGED divulgados pelo *Diário de Petrópolis*. Segundo ele, o número de empregos formais caiu 90% em relação ao mesmo período do ano anterior, o que considera alarmante. Questionou se o prefeito apresentará um plano alternativo diante do arquivamento do processo da GECelma no Rio de Janeiro, ressaltando que, desde então, o prefeito permanece em silêncio. Analisou a peça orçamentária enviada à Câmara. Alertou que a Companhia Municipal de Desenvolvimento de Petrópolis (COMDEP) corre risco de falência, já que o orçamento previsto para 2026 é de apenas R\$ 27 milhões. Explicou que a folha de pagamento, encargos e vales-transporte já somam cerca de R\$ 6 milhões mensais, sem contar os custos com coleta de lixo, parte operacional, aluguel de máquinas, caminhões e cestas básicas. Ressaltou que a empresa precisaria, no mínimo, de R\$ 13 a 14 milhões mensais para se manter. Nesse cenário, afirmou que em fevereiro a companhia já estará sem recursos e que, inevitavelmente, será necessário retirar verbas de áreas essenciais como saúde e educação. Ressaltou ainda que o município aplica hoje apenas 12% em educação, quando a Constituição exige 25%. Caso esse déficit não seja corrigido, em 2026 será necessário aplicar o percentual exigido mais o que deixou de ser investido em 2025, o que pode levar ao colapso financeiro da Prefeitura. Por fim, defendeu que o prefeito apresente um verdadeiro plano de contingência, elaborado de forma madura, com a participação da Câmara e dos técnicos da administração municipal, para organizar as finanças e recuperar a economia. Agradeceu e despediu-se. **2) GIL MAGNO, PSB** – Iniciou a sua fala cumprimentando os demais Vereadores, os presentes, a imprensa e os telespectadores. Fez um agradecimento especial à presidente da COMDEP, Fernanda Ferreira, pelo excelente serviço que vem prestando e pelo respeito demonstrado às indicações legislativas e ofícios encaminhados pela Câmara. Ressaltou que, desde segunda-feira, Fernanda tem atuado na região do terceiro distrito, realizando serviços de poda, limpeza, capina, roçada e remoção de entulho e lixo em locais como a estrada do Gentil, Santa Clara e a reta de Itaipava, em frente ao Horto Mercado. Destacou ainda o empenho de Fernanda Ferreira em relação à reunião realizada naquela manhã, na região do Bingen, no Grupo 15, onde se localiza um importante polo de confecção da cidade. Segundo ele, essa área, que gera emprego e renda, precisa de revitalização, e a presidente da COMDEP já iniciou melhorias com a instalação de lixeiras ao longo do polo de modas. Mani-

festou gratidão pelo trabalho realizado, tanto em relação à sua equipe quanto ao atendimento às demandas de empresários locais, citando o empresário Antônio, tradicional fabricante de bolsas do município, reconhecido nacionalmente e com produtos presentes em novelas da televisão. afirmou ter assumido compromisso com o empresário para atuar na revitalização do polo do Bingen e defendeu que a Câmara se una nesse propósito. Lembrou que a região possui uma área coberta de mais de 11 mil m², oferecida por Antônio para projetos em conjunto com a sociedade petropolitana, especialmente voltados à promoção de eventos, o que permitiria transformar o local em uma espécie de vila germânica permanente, capaz de gerar emprego e renda. Agradeceu aos moradores da Mãe d'Água pela paciência diante das dificuldades locais. Reconheceu que não é possível, no momento, realizar a pavimentação adequada, mas informou que estão sendo adotadas medidas preventivas, como a aplicação de bica corrida (raspa de asfalto) e a recuperação do manilhamento e escoamento de águas, que antes estavam em situação precária. Aproveitou para agradecer à equipe da Secretaria de Obras, em especial a Sérgio Belo, Marcos Lozada e demais servidores, pelo trabalho conjunto com a população. Finalizou expressando confiança de que o prefeito Hingo, em breve, corresponderá com ainda mais ações em benefício da região. Encerrou ressaltando que não poderia deixar de registrar em plenário os agradecimentos, em especial à presidente da COMDEP, Fernanda Ferreira, a quem classificou como uma grande guerreira. Agradeceu e despediu-se. **Registre-se** que o Vereador Léo França solicitou que constasse em ata a ausência da Vereadora Professora Livia, em razão de estar defendendo sua tese de doutorado. **Registre-se** também que o Vereador Dr. Aloísio solicitou que constasse a ausência do Vereador Wesley, por encontrar-se em Brasília, e do Vereador Júnior Coruja, por estar em agenda no Rio de Janeiro. Ato contínuo. **3) TIAGO LEITE, PSD** – Iniciou a sua fala cumprimentando os demais Vereadores, os presentes, a imprensa e os telespectadores. afirmou que desejava esclarecer alguns pontos de seus pronunciamentos anteriores em relação à área da saúde. Destacou que, antes mesmo de ingressar na Câmara, já era reconhecido pela população como um defensor dessa pauta, o que lhe garantiu a oportunidade de ser eleito. Ressaltou que continua a carregar essa bandeira dentro do Legislativo, sendo sua prioridade. Explicou que, quando sobe à tribuna para fazer críticas, estas devem ser entendidas como construtivas, voltadas ao aprimoramento do atendimento do SUS e à valorização dos profissionais de saúde. frisou que seu objetivo é ga-

rantir dignidade tanto aos trabalhadores da área quanto aos pacientes. Para ele, oferecer uma saúde de qualidade significa também oferecer melhores condições de vida às famílias, às crianças e aos trabalhadores. Enfatizou que seguirá defendendo a saúde do município, honrando o compromisso assumido com seus eleitores. Ressaltou que os parlamentares não podem prevaricar diante das dificuldades enfrentadas pela população. Reafirmou que continuará fiscalizando e identificando as necessidades da rede pública de saúde, deixando claro que suas críticas não têm caráter pessoal, mas buscam promover evolução. Salientou que o seu gabinete está aberto não apenas aos pacientes, mas também aos profissionais de saúde que desejem dialogar e propor melhorias em suas condições de trabalho, já que isso impacta diretamente a qualidade do atendimento ao usuário do SUS. Destacou que, apesar das críticas, a saúde de Petrópolis ainda é considerada mais avançada do que a de muitos outros municípios. Defendeu, porém, que o objetivo deve ser torná-la referência nacional, com padrão de excelência. Para isso, afirmou, é necessário o esforço coletivo, sem permitir que vaidades ou disputas pessoais prejudiquem os avanços. Durante o pronunciamento, elogiou colegas parlamentares, como o Dr. Aloísio e o Léo França, reconhecendo suas contribuições e críticas pertinentes, reforçando que a divergência política deve ser sempre acompanhada de compromisso com a população. Ressaltou também a necessidade de maior colaboração técnica entre os vereadores e o secretário de Saúde, sobre tudo na área de urgência e emergência, que, segundo ele, apresenta queda preocupante na qualidade do atendimento. Alertou que não se pode permitir que uma má conduta isolada comprometa toda a saúde pública do município. Finalizou destacando que sua atuação será sempre em defesa da população, reafirmando o compromisso de carregar a bandeira da saúde até o fim, mesmo que o fardo seja pesado. Disse acreditar que, com união de esforços entre vereadores, profissionais, gestores e sociedade, a saúde de Petrópolis poderá alcançar um novo patamar, tornando-se exemplo para outros municípios. Agradeceu e despediu-se. Encerrou a sessão declarando encerrada a presente sessão, convocando os Senhores Vereadores e Vereadoras para a próxima sessão, que ocorrerá no dia três de setembro às dezesseis horas. Escrevo, atesto e assino para fazer constar, Vinicius Martins Assessor para Procedimentos Públicos. Registre-se e publique-se.

Vinicius Martins